

por fim, de questões abertas: a partir dos métodos críticos, da teologia e de fora da teologia.

O que se segue, nas muitas páginas do Comentário, são efectivamente extensos e profundos comentários, quer ao prólogo do livro de Job, quer aos diálogos de que é tecido. O autor revela uma enorme capacidade hermenêutica, no desvelamento de sentido e esforço de compreensão das provocações e intervenções de Deus, como nas respostas e atitudes de Job. Com grande poder, também, de fazer luz na base da leitura do intertexto bíblico. Considerações à parte merece-lhe o cap. 28, com a sua interrupção do diálogo e o seu estatuto muito particular, cap. que subordina à epígrafe «Elogio da sabedoria».

A profundidade da análise e da interpretação, bem como a beleza e riqueza do estilo literário, estão ainda patentes nas palavras que Morla escreve em modo de síntese final: «Quem tiver empreendido a aventura de ler o livro de Job, acabará virando a última página com uma sensação agriçoce, uma estranha mistura de prazer e frustração; prazer, por ter tido diante dos olhos uma das páginas mais soberbas da literatura religiosa de todos os tempos; frustração, porque, sem dúvida, o livro de Job continuará a ser para ele um desconhecido [...]. Diz-se, com razão, que o livro de Job é um 'livro difícil'. O seu estilo poético, recheado, [...] e, por vezes, sintacticamente ambíguo, une-se a uma teologia crítica de altos voos. O leitor descobrirá com assombro um homem atirado à intempérie por um deus caprichoso, debatendo-se ante a aparente imoralidade divina, acossado até ao extenuamento por três teólogos gregários e com a alma transida ante o silêncio do seu deus.»

JORGE COUTINHO

VARO, Francisco, *Números, «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén»*, Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, 246 p., 210 x 150, ISBN 978-84-330-2227-1.

No interior da série «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén», este livro tem como propósito «proporcionar ao leitor informação e ferramentas que o ajudem a adentrar-se com rigor literário e histórico nas páginas do livro dos Números, ao mesmo tempo que lhe sugiram pistas para uma compreensão teológica da sua mensagem» (Intr., p. 10). Estes subsídios revelam-se mais importantes no caso deste livro, por se dar o caso de ter tido má campanha de imagem, não sendo, por isso, um livro muito lido e apreciado. Este comentário mostra, ao contrário, que se trata de um texto bíblico repleto de surpresas atractivas.

Uma boa Introdução (pp. 9-32) precede o comentário. Nela, F. Varo começa por informar sobre a investigação crítica em torno do livro dos Números: redimensionamento do «yahvista», vacilações sobre o «deuteronomista» e crise do «sacerdotal»; situa-o na encruzilhada redaccional da história bíblica; apresenta a sua estrutura interna; abre perspectivas teológicas, com incidência sobre as ideias de uma nova geração, de povo de Deus em marcha e de que Deus habita no meio do seu povo.

Segue-se o comentário, dividido pelas duas partes do livro comentado: I – A geração que saiu do Egipto; II – A nova geração. Como é habitual na série em que se integra, o comentário é feito passo a passo, acompanhando a sequência do texto, em exegese explicativa, em interpretação desveladora e em comentário estrito a enriquecer a compreensão do texto. Tudo em nível científico, mas sem eruditismo, antes, como também é próprio da série, em nível

de expressão e linguagem acessíveis ao leitor não necessariamente especializado em estudos bíblicos.

Francisco Varo Pineda é professor de Sagrada Escritura na Universidade de Navarra, tendo estudado na Universidade Hebraica de Jerusalém. É membro da equipa de tradutores e editores da *Sagrada Biblia* preparada pela Universidade de Navarra (1997-2004).

LUÍS SALGADO

FERNÁNDEZ RAMOS, Felipe, **Fundamentalismo bíblico**, «Biblioteca Manual Desclee» 60, Desclee de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, encadernado, 192 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2218-9.

Neste livro, o autor, especialista em estudos bíblicos com larga experiência e abundante publicação, expõe em que consiste o fundamentalismo bíblico, também designado por literalismo e que ele mesmo gosta de designar, com razão, por «heresia do literalismo». Muito apoiado no documento da Pontifícia Comissão Bíblica, *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, expõe, com muita clareza sobre uma série de temas e aspectos a propósito: fundamentalismo em sentido estrito (exclusão de atitudes críticas, absolutização da «norma», negação de alternativas) e em sentido amplo (típico dos guardiões da ortodoxia, com a busca da segurança no integrista, a adesão firme a fundamentos imutáveis, a reacção ao modernismo como perigo para a fé...). Desmascara o que chama de ideologia bíblica e a ideia de uma atemporalidade da revelação. Explica o que deve e o que não deve entender-se por inerrância bíblica. Denuncia o «fixismo evangélico», que identifica a palavra dos relatos dos evangelhos com as «mesmíssimas» palavras de Jesus e, bem assim, o estancamento no pas-

sado e o perigo de divinização da Escritura naquilo que ela tem de humano.

Em todos estes e outros aspectos da leitura fundamentalista da Bíblia, Fernández Ramos, ao mesmo tempo que denuncia o «como não deve ser lida» (leitura fundamentalista), explica, com clareza e sempre apoiando-se especialmente no documento citado e em outros, de autoridade pontifícia, o «como deve ser lida» e porquê o deve ser assim. Chama a atenção para a variedade dos géneros literários em que está vertida a palavra de Deus escrita: histórico, poético, dramático, alegórico, simbólico, lenda, mito, relato miraculoso, história popular. Além disso, lembra que é importante ter em conta o lado conceptual da Escritura, que não pode ser lida em chave de uma visão antropomórfica de Deus, seu autor principal.

Este é um livro hoje particularmente útil e oportuno, quer porque os fundamentalismos estão aí, e não é só no interior do islamismo e da leitura do Corão, quer porque a Igreja está empenhada na preparação de um sínodo dos Bispos justamente sobre a Palavra de Deus.

JORGE COUTINHO

PUIG I TÀRRECH, Armand (edició a cura de), **El matrimoni i l'ús dels béns en la Bíblia**, «Scripta Biblica» 8, Associació Bíblica de Catalunya / Publicacions de l'Abadia de Montserrat, Tarragona, 2008, 288 p., 235 x 150, ISBN 978-84-7202-547-9.

O plano de investigação da Associació Bíblica de Catalunya, cujos resultados têm sido publicados na colecção «Scripta Biblica», está incidindo sobre os mandamentos do decálogo, com a preocupação de articular a ética veterotestamentária com a ética de Jesus, continuadora mas também renovadora daquela. O livro em presença assume